

**CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA
VEICULADA EM PERIÓDICOS NACIONAIS SOBRE O ASSUNTO ENSINO
MÉDIO**

***CARACTERIZACIÓN DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICO-CIENTÍFICA
VEHICULADA EN PERIÓDICOS NACIONALES SOBRE EL TEMA
ENSEÑANZA MEDIA***

***DESCRIPTION PRODUCTION ACADEMIC AND SCIENTIFIC CONVEYED IN
PERIODICALS NATIONAL ABOUT THE SUBJECT HIGH SCHOOL***

Kauana Martins BONFADA¹
Daniele Fialho PELIZZARO²
Eduardo Adolfo TERRAZZAN³

RESUMO: O trabalho tem por objetivo caracterizar a produção acadêmico-científica veiculada em periódicos nacionais sobre o assunto Ensino Médio (EM). Primeiramente, escolhemos como Base de Dados o Portal de Periódicos da CAPES, com o estrato Qualis A1-Educação. Nosso recorte envolveu 11 periódicos, com publicações entre os anos 2013 a 2015, e para realizar a coleta dos artigos utilizamos como termo de busca “Ensino Médio” para localizar os artigos que mencionam no título, resumo, palavras-chave. A seguir fizemos uma primeira análise dos artigos encontrados e selecionamos somente aqueles artigos que investigam efetivamente algum aspecto relativo ao EM. Utilizamos como instrumento de pesquisa dois roteiros de análise textual. E a partir da análise estabelecemos categorias a posteriori. Percebemos que os desafios do EM na contemporaneidade já estão anunciados e discutidos na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino médio. Produção acadêmico-científica. Periódicos nacionais.

RESUMEN: *El trabajo tiene por objetivo caracterizar la producción académico-científica vehiculada en periódicos nacionales sobre el tema Enseñanza Media (EM). Primero, elegimos como Base de Datos el Portal de Periódicos de la CAPES, con el estrato Qualis A1-Educación. Nuestro recorte involucró 11 periódicos, con publicaciones entre los años 2013 a 2015, y para realizar la recolección de los artículos utilizamos como término de búsqueda “Enseñanza Media” para localizar los*

¹ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS – Brasil. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-1318-2339>>. E-mail: kauanabonfada@hotmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS – Brasil. Licenciada em Letras Espanhol e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). ORCID: <<https://orcid.org/0000-0003-1700-6030>>. E-mail: danipelizzaro@hotmail.com

³ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS – Brasil. Professor Associado da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Doutor em Educação pela USP. Coordenador do Grupo de Pesquisas INOVAEDUC. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0003-0739-8747>>. E-mail: terraedu@yahoo.com.br

artículos que mencionan en el título, resumen, palabras clave. A continuación hicimos un primer análisis de los artículos encontrados y seleccionamos solamente aquellos artículos que investigan efectivamente algún aspecto relativo al EM. Utilizamos como instrumento de investigación dos guiones de análisis textual. Y a partir del análisis establecemos categorías a posteriori. Percibimos que los desafíos de la EM en la contemporaneidad ya están anunciados y discutidos en la literatura.

PALABRAS CLAVE: *Enseñanza media. Producción académico-científica. Periódicos nacionales.*

ABSTRACT: *The work aims characterize the production academic and scientific conveyed in periodicals national about the subject High school. First, choose as data base the portal in periodicals from CAPES, with stratum Qualis A1- Education. Our snip involved 11 periodicals with publications between the years 2013 the 2015, the for accomplish the collect of articles we use as search term "High school" for to locate the articles what mention at the title, abstract, keywords. The follow we did an first analysis of articles found the selected only those articles what investigate actually some aspect relative to High school. We use as instrument in search. Two scripts textual analysis. The starting from analysis established established rear. we realized what the challenges of High school nowadays already are announced and discussed in literature.*

KEYWORDS: *High school. Production academic and Scientific. Periodicals national.*

Introdução

O Ensino Médio, definido como etapa final da Educação Básica, tem sido organizado de duas formas, uma que é a formação geral, propedêutica, de continuidade nos estudos e a outra, a formação profissional, ou seja, de preparação do jovem para o mercado do trabalho. Por tal motivo, tem recebido grande atenção por parte do Ministério da Educação, que, articulado com a sociedade, vem realizando um grande esforço no sentido de melhorar sua qualidade. Atualmente essas mudanças decorrem por meio da implementação de políticas públicas e programas educacionais que visam o desenvolvimento de um novo Ensino Médio.

Na década de 1930, o sistema de ensino brasileiro começava a experimentar um processo de expansão do ensino secundário, o que se fez pela divisão entre as etapas do ensino secundário e do profissionalizante, o qual não dava direito de acesso ao Ensino Superior. Assim, começou-se a destinar às massas um ensino profissionalizante e, por outro lado, manteve-se, mediante o colegial (2º ciclo do secundário), uma formação voltada para o ingresso no nível superior, que, “em função disso, só podia existir como educação de classe. Continuava, pois, constituindo-se, no ramo nobre do ensino, aquele

realmente voltado para a formação das ‘individualidades condutoras’” (ROMANELLI, 1987, p. 158). Essas mudanças, portanto, definiram uma dualidade no sistema educativo, com duas trajetórias bem distintas: uma de preparação de mão de obra e a outra de preparação da elite.

Já na década de 1970, a partir da Lei nº. 5.692/1971, ficou estabelecida a profissionalização compulsória do 2º grau, abolida em 1982. Somente a partir da nova Constituição Federal de 1988 a Lei de Diretrizes e Bases (LDB)⁴ reafirma o dever do Estado com a garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, e a progressiva extensão da obrigatoriedade e da gratuidade ao Ensino Médio.

Na década de 1990, a LDB 9.394/96 define o EM como etapa final da Educação Básica, com finalidades de consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, de preparação básica para o trabalho e para a cidadania, de aprimoramento do educando como pessoa humana e de compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos.

Mais recentemente, acompanhamos a consolidação de novas conquistas para essa etapa da escolaridade, a partir da Emenda Constitucional nº. 59 (2009), que instituiu, como dever do Estado com a educação escolar, a garantia de Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, incluindo, portanto, o EM como obrigatório. Porém, apesar dessas conquistas em termos de legislação, na prática assistimos, nas últimas décadas, a um cenário preocupante no que se refere ao Ensino Médio.

Dentre as mudanças que vêm ocorrendo para melhoria do EM brasileiro estão atualmente em vigor políticas públicas e programas educacionais. Partimos do pressuposto básico de que as políticas educacionais prescrevem, por meio de suas orientações, o desenvolvimento das atividades cotidianas das instituições escolares. Por isso, compreender as formas pelas quais essas políticas incidem no ambiente escolar permite estabelecer considerações fundamentais acerca da organização e do desenvolvimento do trabalho escolar realizado nas escolas. Partilhamos dos argumentos apresentados por DiGiovanni (2009), quando ele afirma que seu entendimento sobre políticas públicas ultrapassa a ideia de intervenção do Estado numa situação social considerada problemática. Ao invés disso, consideramos uma política pública como

⁴ Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.

“forma contemporânea de exercício do poder nas sociedades democráticas, resultante de uma complexa interação entre Estado e sociedade”, a partir da qual se definem as situações sociais a serem consideradas para intervenção do Estado (DIGIOVANNI, 2009, p. 1-2).

Nossa compreensão sobre políticas também está fundamentada nas proposições de autores que enfatizam o caráter processual das políticas, dentre os quais destacam-se Stephen J. Ball e colaboradores, em especial Richard Bowe. A “abordagem do ciclo de políticas” (policy cycle approach), por eles proposta, trabalha sobre um método de análise de políticas que se contrapõe à análise tradicional do ciclo de políticas e busca compreender o movimento único de cada política a ser estudada, por intermédio da identificação de seus elementos constituintes e da compreensão da interação ímpar destes elementos em sua específica conjuntura histórica. Originalmente, essa proposição considerou três contextos como importantes: (1) contexto de influência (discursos políticos que servem de base para a constituição de políticas); (2) contexto de produção de texto (lugar onde os textos políticos são produzidos); (3) contexto de prática (arena de conflitos e contestação). Posteriormente, foram acrescentados dois outros contextos: (4) contexto de efeitos/resultado (contexto no qual se analisam os efeitos das políticas em termos dos seus impactos e das interações com desigualdades existentes) e (5) contexto de estratégia política (identificam atividades sociais e políticas que possibilitem atuar sobre as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política investigada).

Referente à concepção de Programas Educacionais são poucas as pesquisas que o utilizam como marco fundamental. Porém, a disponibilidade de um conhecimento mais horizontal de programas é encontrada em pesquisas que se ocupam da “formação e capacitação de professores” e do “planejamento governamental”. Que, de certo modo, expressam a consideração da prioridade que a formação docente vem assumindo nas agendas dos governos federal, estaduais e municipais. De modo geral, os pesquisadores consideram que

[...] a abordagem do ciclo de políticas constitui-se num referencial analítico útil para a análise de programas e políticas educacionais e que essa abordagem permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos (MAINARDES, 2006, p. 48).

A partir dessa teorização de Políticas e Programas Educacionais iniciaremos uma breve abordagem sobre a Proposta de Reestruturação do Ensino Médio-PREM/RS, que é uma Política de Governo do estado do Rio Grande do Sul/RS que está em vigor desde o ano de 2012, e também do Pacto para o Fortalecimento do Ensino Médio como um Programa Nacional, que está em andamento desde o ano de 2013.

A Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS), procurando atender às exigências postas pela nova legislação nacional, está desenvolvendo, desde meados de 2011, um processo de implementação de uma Proposta de Reestruturação Curricular do Ensino Médio (PREM/RS) em toda a Rede Escolar Pública Estadual (RS, 2011, 2012). A proposta tem por base “a articulação das áreas de conhecimentos e suas tecnologias, com os eixos Cultura, Ciência, Tecnologia e Trabalho, na perspectiva de que a apropriação e a construção de conhecimento embasam e promovem a inserção social da cidadania” (SEDUC/RS 2011, p. 11). Na prática, propõe-se uma reorganização curricular no EM, que deve incorporar à formação geral (composta de quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) uma parte diversificada, composta de duas Línguas Estrangeiras Modernas, Ensino Religioso e dos denominados “Seminários Integrados”, novo componente que deve compor a grade curricular do Ensino Médio.

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio pela portaria nº 1.140, de 22 de novembro de 2013, representa a articulação e a coordenação de ações e estratégias entre a União e os Governos Estaduais e Distrital na formulação e implementação de políticas para elevar o padrão de qualidade do Ensino Médio brasileiro. Em um primeiro momento duas ações estão sendo articuladas: o redesenho curricular, em desenvolvimento nas escolas por meio do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), e a Formação Continuada de professores do EM, que deu início a sua primeira etapa no primeiro semestre do ano de 2014. Estas ações têm por objetivo a melhoria da qualidade da educação e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o EM, documento que aponta o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia como dimensões que devem estar contempladas nos currículos do EM. Assim, entendemos que seja relevante compreender como o corpo social de pesquisadores em Educação vem abordando essa temática. Dessa forma, pretendemos desenvolver um Estudo de Revisão de Literatura Especializada sobre o assunto Ensino Médio.

Procedimentos metodológicos

A nossa pesquisa tem por objetivo caracterizar a recente produção acadêmico-científica veiculada a periódicos nacionais sobre o Ensino Médio. Para atingir esse objetivo, utilizamos fontes de informação do tipo documentos, a saber, artigos publicados em periódicos, e utilizamos como nossa base de dados o Portal de Periódicos (PAC) da CAPES. Estabelecemos, como primeiro recorte para a nossa análise, a busca de artigos em 11 PAC da área de Pesquisa em Educação, classificados no estrato A1 do Qualis CAPES Educação. A fim de extrair essas informações, utilizamos, no âmbito do Grupo de Estudos, Pesquisas e Intervenções “Inovação Educacional, Práticas Educativas e Formação de Professores” (INOVAEDUC/NEC/CE/UFSM), nossos dois roteiros de análise textual para a coleta de informações, que são um de natureza empírica e outro de base teórica.

Os artigos selecionados foram extraídos de 11 PAC, a saber: Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior (RAIES/Uniso), Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), Ciência e Educação (Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista/UNESP, Faculdade de Ciências), Educação e Pesquisa (Faculdade de Educação/USP), Educação e Realidade (Faculdade de Educação/UFRGS), Educação e Sociedade (Centro de Educação e Sociedade), Educação em Revista (Programa de Pós-Graduação em Educação/UFGM), Educar em Revista (Setor da Educação/UFPR), Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais (Fundação CESGRANRIO), Pró-Posições (Faculdade de Educação/UNICAMP), Revista Brasileira de Educação (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd).

Para localizar os artigos, fizemos uma prévia leitura do título e/ou resumo e/ou das palavras-chave de todos os artigos publicados entre 2013 e 2015, nos 11 periódicos escolhidos. Foram identificados 51 artigos, os quais foram submetidos a uma primeira análise, e foram excluídos da amostra final 39 artigos que mencionavam somente o termo “Ensino Médio” no título e/ou resumo e/ou nas palavras-chave para localizar o contexto no qual a pesquisa foi desenvolvida ou para informar quais eram os sujeitos da pesquisa. Logo, acabamos selecionando como amostra 12 artigos, os quais são dos seguintes periódicos: 01 Caderno de Pesquisa; 02 Ciência e Educação; 01 Educação e Realidade; 01 Educação e Sociedade; 01 Educação em Revista; 02 Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais; 01 Pró-Posições; 03 Revista Brasileira de Educação.

Mediante aos nossos Roteiros de Análise Textual, que nos permitiu a coleta de informações, classificamos as pesquisas como empíricas, pois são pesquisas realizadas por meio de um objeto localizado dentro de um recorte de um espaço social, que tem como intuito responder a um problema, e também como Ensaio Teórico Conceitual, que é uma pesquisa embasada em uma argumentação teórica e uma discussão em torno de uma temática sobre a qual o autor defende determinada tese.

Para elaborar esse estudo de revisão de literatura especializada tomamos por base nossas categorias a priori contidas em nossos roteiros de análise textual. As categorias de pesquisa empírica são: (1) temática de estudo/pesquisa foco de pesquisa, (2) relevância e pressupostos, (3) aportes conceituais referencias, (4) intenções de pesquisa, (5) aportes metodológicos referenciados, (6) fontes para coleta de informações e instrumentos para coleta de informações, (7) recortes e amostras, (8) processo de coleta e tratamento das informações, (9) evidências, constatações e resultados, (10) conclusões. As categorias dos ensaios teóricos conceituais são: (1) temática da pesquisa/estudo, (2) foco do ensaio, (3) relevância e pressupostos, (4) objetivo do ensaio, (5) encaminhamentos metodológicos, (6) evidências e constatações, (7) conclusões.

Logo, procuramos desenvolver um formato de análise que ajudasse a compreender o problema investigado de cada pesquisa, permitindo estabelecer relações entre Ensaio Teórico e o Material Empírico coligido, de maneira a interpretá-los com mais consistência para propiciar um leque de situações.

Constituições e Análise dos Resultados

Nossa pesquisa está constituída por um total de 12 artigos, que podemos dividi-los em: 04 artigos classificados de natureza empírica e 08 artigos de natureza teórica. A partir da análise realizada, estabelecemos categorias a posteriori para os critérios contidos em cada roteiro e a seguir, apresentamos uma síntese das pesquisas identificadas em cada categoria.

Para a organização e o tratamento das informações coletadas mediante os documentos, artigos acadêmicos-científicos coletados dos periódicos nacionais Qualis A1 – área Educação, utilizaremos basicamente duas técnicas: a primeira é de categorização temática, que é a categorização do texto para estabelecer uma estrutura de

ideias temáticas, conforme proposição de Gibbs (2009). E a segunda técnica é a de codificação, que é preconizada no âmbito da Teoria Fundamentada, onde codificar significa categorizar segmentos de dados com uma denominação sucinta. Em outras palavras, “Codificar significa nomear segmentos de dados com uma classificação que, simultaneamente, categoriza, resume e representa cada parte dos dados” (CHARMAZ, 2009, p. 69).

Pesquisa Empírica

A pesquisa empírica engloba um total de 04 artigos da nossa amostra. Analisamos essas pesquisas com os critérios contidos em nosso roteiro. Os artigos identificados dessa natureza são: Políticas curriculares e identidades docentes disciplinas: a área de ciências da natureza e matemática no currículo do Ensino Médio do estado de São Paulo – 2008-2011 (ROSA, 2014); Entre táticas e consumos de propostas curriculares no cotidiano escolar: um laboratório de química e uma sala de projetos (RAMOS; ROSA, 2014); Aprender na Atualidade e Tecnologias: implicações para os estudos no ensino médio (REIS, 2014); Identidades docentes no Ensino Médio: investigando narrativas a partir de práticas curriculares (RAMOS; ROSA, 2015). Logo iniciaremos nossa análise, com os seguintes critérios: Temática geral e Foco de Pesquisa, e, por meio desses critérios, estabelecemos as seguintes categorias: Mudança Curricular e Formação Docente (ROSA, 2014), Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Currículo (RAMOS; ROSA, 2014) e (RAMOS; ROSA, 2015^{iv}), e Ensino Aprendizagem e Tecnologias (REIS, 2014). Essas categorias têm a utilidade de servir como um rótulo para cada artigo, pois assim conseguimos identificar o assunto de cada um a ser estudo.

Os critérios Pressupostos e Relevância receberam as seguintes categorias: Aprendizagem em diferentes espaços sociais e Instabilidade da disciplina escolar. Na categoria Aprendizagem em diferentes espaços sociais, a pesquisa de Reis (2014) apresenta os diferentes modos de aprender construídos em diferentes espaços sociais e esses modos englobam as relações estabelecidas na contemporaneidade, ou seja, o uso de tecnologia como prática escolar. A categoria Instabilidade da Disciplina Escolar foi estipulada para apresentar a circularidade dos discursos nas políticas curriculares brasileiras, que acaba provocando uma instabilidade na noção de disciplina escolar, como apresentado na pesquisa de Ramos e Rosa (2015).

Em Aportes Conceituais e Metodológicos, definimos as seguintes categorias. Para aportes conceituais: Disciplina Escolar; Organização Curricular; Disciplina como Campo Cultural e Tecnologia na Escola. Para essas categorias as seguintes pesquisas que se enquadram são de Rosa (2014), Ramos e Rosa, (2014), e Ramos e Rosa (2015). As pesquisas apresentam em seus aportes conceituais as definições de disciplina escolar, como resultados de construções históricas na visão política e social, pois consideram a disciplina escolar como um sujeito dentro do contexto escolar, e com isso ela molda o seu lugar dentro da instituição/escola, podendo ocorrer instabilidades das disciplinas no currículo, ocasionada também pela formação de professores, e essa instabilidade curricular é útil para a organização curricular de cada instituição. Logo, constatamos que a organização curricular evidencia a questão de que o currículo é um mecanismo de reprodução das relações de poder, ou seja, a expressão e a representação de interesses sociais juntamente com a produção de identidades subjetivas, sociais e determinadas, pois os professores são chamados a assumir diferentes posições de sujeitos no seu fazer pedagógico e profissional. A categoria de Disciplina como Campo Cultural tem a concepção de que ser professor de uma disciplina significa carregar consigo uma bagagem cultural, constituída por símbolos e linguagens específicas com formas particulares de compreender o mundo a sua volta. Pois a identidade docente na escola atual é cada vez mais abordada pelos discursos de integração, isso ocorre cada vez mais à medida que o hibridismo cultural se instala nas práticas escolares. Tecnologia na Escola foi definida como uma categoria, pois a pesquisa de Reis (2014) abrange esse tema central e utiliza como aporte conceitual em sua pesquisa a questão de que com as novas tecnologias os alunos são capazes de produzir uma codificação verbal da realidade, conseqüentemente melhor do que alunos de alguns anos atrás. Pois esses instrumentos do contemporâneo que atuam construindo e formando as formas de ver, de pensar e de atuar dos sujeitos, ainda não são reconhecidos como saber válido e também são considerados como problemas na educação. Porém, existem aportes que defendem que seria necessário compreender a importância dessa verdadeira transformação que ocorre atualmente.

As categorias definidas para os aportes metodológicos são: Análise dos Dados e Narrativas; essa categoria abrange todas as pesquisa selecionadas, que se utilizam desses instrumentos para elaborar suas pesquisas, pois para Reis (2014) o tratamento dos dados se deu através do programa PSPP, que é um software livre disponibilizado para análises estatísticas sobre matrizes de dados, que permite relatórios tabulados

utilizados na realização de análises descritivas, para identificar a opinião dos professores e alunos sobre o uso de tecnologias em sala de aula. A outra categoria Narrativa é utilizada nas pesquisas Rosa (2014), Ramos e Rosa, (2014), e Ramos e Rosa (2015), pois o trabalho com narrativas possibilita ter aberturas e brechas nas pesquisas e ao tentarmos produzir narrativas não devemos só relatar, mas sim trazer experiências no plural.

Para os critérios de intenções de pesquisa, que são: Objetivo, questões e problemas de pesquisa, foram definidas as categorias: Reforma Curricular, Práticas Escolares e Identidade Docente; O Aprender e sua Relação com a Tecnologia. Na seguinte categoria: Reforma Curricular, Práticas Escolares e Identidade Docente estão identificadas nos seguintes artigos: Rosa (2014), Ramos e Rosa, (2014), Ramos e Rosa (2015), pois pretendem investigar os processos de identidades docentes, que estão sendo produzidos a partir de noções de integração curricular de interdisciplinaridade, que através das experiências vivenciadas marcam os processos de identidades tomando como base as disciplinas que movimentam o currículo do EM, e a questão das práticas escolares estão relacionadas com a reforma curricular, pois é necessário redefini-las no currículo. A pesquisa de Reis (2014) está enquadrada na categoria O Aprender e sua Relação com a Tecnologia, pois investiga a questão do aprender na sociedade e sua relação com as tecnologias, como trabalho escolar no EM.

Os critérios Amostra e recortes; fontes, instrumentos, processo e tratamento de coleta de informações, apresentam as seguintes categorias: Mônadas e Docentes de Diversas Áreas de Ensino identificadas nas pesquisas de Rosa (2014), Ramos e Rosa, (2014) e, Ramos e Rosa (2015). Para podermos identificar essas categorias, percebemos que utilizam de recortes “docentes de todas as áreas” e definem como amostras finais das pesquisas docentes iniciantes e experientes, e para a realização dessa coleta de informações foram utilizadas entrevistas, as quais foram transcritas e transformadas em mônadas, que são fragmentos de narrativas. E para a pesquisa de Reis (2014), a categoria estipulada é Estudantes de EM e Questionários, pois a pesquisa foi realizada com estudantes do ensino regular e da educação de jovens e adultos (EJA). Esses questionários foram aplicados ao longo do semestre para coletar as informações e sugestões dos alunos para o uso de tecnologias como prática escolar.

Para concluir a nossa análise dos artigos de natureza empírica, utilizamos os seguintes critérios do nosso roteiro: evidências, constatações, resultados e conclusões. Para esses critérios definimos as seguintes categorias: Propostas e práticas curriculares;

Estratégias Táticas nas Ações de Professores, que englobam as seguintes pesquisas: Rosa (2014), Ramos e Rosa, (2014) e, Ramos e Rosa (2015). Nessas pesquisas foi compreendido pelos professores entrevistados o conceito de “Propostas”, que consta dentro dos “Cadernos”, um material didático para o novo currículo do EM elaborado para a rede estadual de São Paulo, e nas práticas curriculares expostas pelos professores foram constatados dois tipos de movimentos. O primeiro é o uso de consumo a partir das disciplinas escolares e o segundo são as dificuldades expostas pelos professores em relação à integração curriculares interdisciplinar. Os Cadernos e a Proposta Curricular não provocam implementações adequadas, pois todo o consumo é ativo e permeado por táticas e transformações. Na questão das estratégias, temos a interdisciplinaridade como uma forma de integração interessante, pois é possível perceber através das narrativas as tensões vivenciadas pelos professores no convívio escola. A pesquisa de Reis (2014) apresenta para esses critérios a seguinte categoria: Saberes Propiciados pelas novas Tecnologias, pois os alunos utilizados como amostra da pesquisa têm acesso a um mundo de conhecimentos, além daqueles transmitidos pela escola e também muitos desses conhecimentos são propiciados pelas novas tecnologias, e esses saberes propiciados não estão sendo incorporados pelos professores e pela escola.

Ensaio Teórico-Conceitual

Os ensaios teóricos englobam o maior número de pesquisa, totalizando 08 artigos da nossa amostra. Os artigos identificados dessa natureza são: Ensino Médio Integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral (MOURA, 2013), Ensino Médio: Empresários dão as cartas na escola pública (KRAWCZYK, 2014), Políticas de Constituições do conhecimento escolar para o ensino médio no Rio Grande do Sul: uma analítica de currículo (SILVA, 2014), Nem tudo o que reluz é ouro: um caso de mudança curricular no Ensino Médio (PALAZZO; 2014), Ensino, formação profissional e a questão da mão de obra (SCHWARTZMAN; CASTRO, 2013), As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, e as proposições sobre trabalho, ciência, tecnologia e cultura (SILVA; COLONTONIO, 2014), Comunidade como espaços de intervenção pedagógica: um estudo da docência no ensino médio (SILVA, 2014), Ensino Médio unitário ou multiforme? (NOSELLA, 2014). Logo iniciaremos a nossa análise, com os seguintes critérios:

Temática Geral e Foco de Pesquisa, para esses critérios foram definidas as seguintes categorias: Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nesta categoria se encaixam os artigos de Moura (2013), Schwartzman e Castro (2013); Propostas Pedagógicas para o Ensino Médio, para os artigos de Krawczyk (2014) e Nosella (2014); Mudança Curricular e Formação Docente para os artigos de Silva (2014), Palazzo, Pimentel e Gomes (2014), e Silva (2014); e Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Currículo, nesta categoria encontra-se o artigo de Silva e Colantonio (2014).

Nos critérios Pressupostos, Relevância e Justificativa, definimos as seguintes categorias: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura para os seguintes artigos de Moura (2013) e Silva, Colantonio (2014), pois apresentam em suas pesquisas a discussão de um ensino médio integrado e uma educação profissional técnica de nível médio com a possibilidade de um caminho a ser trilhado na direção pretendida e também problematizam a realidade socioeconômica brasileira, pois esta exige uma materialidade de um ensino médio com base unitária garantida para todos, tendo como eixo estruturante o trabalho, a ciência e a cultura, como elementos centrais da organização pedagógica-curricular. A outra categoria estipulada é Ensino Médio como Lugar Estratégico de Formação, que enquadra os artigos de Krawczyk (2014), Palazzo (2014), Silva (2014). Essas pesquisas apresentam em seus critérios as seguintes constatações: que o Ensino Médio apresenta uma complexidade crescente de mudança que articula tanto as dificuldades como os avanços nas estratégias e ações nesse nível de ensino, isto é, o Ensino Médio brasileiro está num momento de transição. E a última categoria estipulada é Trabalho como Princípio Educativo, que engloba as pesquisas de (NOSELLA, 2014), (SILVA, 2014), (SCHWARTZMAN; CASTRO, 2013), pois nelas são apresentados estudos de interesse em estabelecer um mapeamento dos sistemas de raciocínio pedagógico dentro de um campo estratégico ocupado pelo EM nas políticas atuais de escolarização, que visa facilitar em diversas questões, como desenvolver pontos parciais que estejam direcionados à situação atual.

A partir dos objetivos, identificamos as seguintes categorias: Propostas, Organização e Reforma Curricular para o Ensino Médio que engloba as pesquisas de Krawczyk (2014), Silva (2014), Schwartzman e Castro (2013), Nosella (2014), que discutem em seus estudos o início de um processo de racionalidade pedagógica e organizacional, no qual têm surgido várias modalidades e formas de organização e trabalho pedagógico, e identifica as propostas curriculares e organizacionais que visam à padronização nacional do EM, ao mesmo tempo em que há uma forte fragmentação

nas redes estaduais e da sua gestão político educacional. Já a categoria Pedagogia de Proteção abrange apenas um ensaio teórico, de Silva (2014) que investiga como a seguridade, enquanto tecnologia de governo, efetua na regulação da conduta dos docentes do EM, conseqüentemente produzindo uma pedagogia de proteção que considera as comunidades como espaços de intervenção. Outra categoria definida para esse critério é Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, que engloba a pesquisa de Silva e Colantonio (2014), pois são analisados os sentidos que adquirem o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia na sociedade atual, que podemos propor uma formação integral do cidadão, temos isso com base na teoria crítica da sociedade, e a problematização dos elementos nos textos que definem as DCNEM. Para concluir definimos a nossa última categoria em Significado do Ensino Médio, que aborda o estudo de MOURA (2013), que visa discutir o significado do Ensino Médio como etapa final da Educação Básica, tomando como relevância a realidade socioeconômica e educacional brasileira.

A partir do critério dos encaminhamentos metodológicos das pesquisas estudadas definimos as seguintes categorias: Educação Técnica de Nível Médio; Propostas Curriculares e Organizacionais; Currículos Escolares; Língua espanhola e Formação Docente; Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura; Pedagogia de Proteção; Reforma Escolar.

Na categoria Educação técnica de nível médio se enquadra a pesquisa de Moura (2013) e a pesquisa de Schwartzman e Castro (2013). A pesquisa de Moura (2013) teve como embasamento os pensamentos de Marx, Engels e Gramsci. E, a partir desses pensamentos, discutem o EM integrado à educação profissional técnica de nível médio. Para o autor, tanto na formação politécnica ou integral como na escola unitária não há lugar para a profissionalização *Stricto Sensu* quando se trata da formação de adolescentes. A pesquisa de Schwartzman e Castro (2013) apresenta os dados principais sobre a situação educativa da juventude brasileira e uma análise do quadro atual do EM e técnico-profissional.

Na categoria Propostas curriculares e organizacionais encontra-se o artigo de Krawczyk (2014). O artigo examina o início de um processo de renovação da racionalidade pedagógica e organizacional do EM, no qual têm surgido várias modalidades, formas de organização e de trabalho pedagógico. Também revela o papel privilegiado que uma fração do empresariado assumiu nessa renovação e identifica as propostas curriculares e organizacionais que tendem à padronização do EM.

Na categoria Currículos Escolares encontra-se o artigo de Silva (2014). O lugar ocupado pelo conhecimento escolar nas reformas atuais constata um amplo deslocamento das funções sociais das escolas, pois estariam conduzindo conhecimentos das políticas de produção. A construção de um currículo integrado supõe a queda de paradigmas e só poderá ocorrer pelo trabalho coletivo que integre os diferentes atores que atuam nas escolas, nas instituições responsáveis pela formação de professores.

Língua Espanhola e Formação Docente foi definida como uma categoria, pois a pesquisa de Palozzo, Pimentel e Gomes (2014), abrange esse tema central e apresenta os principais dados sobre a situação da língua espanhola e a formação docente desta disciplina no país e faz uma análise dos quadros com informações sobre a disciplina.

Na categoria Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura se enquadra o artigo de Silva e Colantonio (2014). Este artigo está estruturado em quatro momentos. No primeiro os autores produzem considerações que atestam a pertinência do referencial teórico à análise pretendida, em seguida destaca os documentos normativos das DCNEM às proposições em torno dos elementos considerados como dimensões da formação humana e base da proposta e desenvolvimento curricular do EM. Na terceira parte submete esses elementos à análise crítica. A conclusão que nos permitiu chegar são os pontos de ensinamento e reflexões necessárias em torno das formas e das limitações históricas dos elementos, propondo que sejam em torno dos processos formativos.

Na categoria Pedagogia de proteção encontra-se o artigo de Silva (2014). O autor organizou a pesquisa em seções que são: revisão crítica dos conceitos de segurança, proteção e seguridade social. Na segunda seção, examinou determinados elementos do discurso pedagógico de nosso tempo, alicerçados na perspectiva das comunidades como espaços de intervenção pedagógica, que tendem a fabricar “pedagogias de proteção”. Na terceira seção procurou tornar visível uma das estratégias que operaram a produção da docência contemporânea no EM, a saber: o gerenciamento dos riscos coletivos. E na quarta examinou outra estratégia privilegiada nessa analítica, que são os modos contemporâneos de autopropulsão ao medo.

Na categoria reforma escolar se enquadra o artigo de Nosella (2014). O autor considera o sistema escolar do EM como um mero elo entre o fundamental e as novas fases da vida, universidade ou mercado. Considera que a escola média é fundamentada na observação de que, enquanto o ser individual não amadurecer de forma a compreender o conjunto da cultura humana.

Para concluir a nossa análise os últimos critérios do nosso roteiro de ensaio teórico são: evidências, constatações e conclusões. Para os critérios definimos as seguintes categorias: Formação Omnilateral, Reforma do Ensino Médio, Ensino de Língua Espanhola, Mão de Obra Qualificada, Autonomia Intelectual e Moral, Docência Comunitária.

Na categoria Formação Omnilateral se enquadra o artigo de Moura (2013), em que o autor partiu do pressuposto de que o objetivo a ser alcançado é a formação omnilateral de forma pública e igualitária. A categoria reforma do Ensino médio engloba os artigos de (KRAWCZYK, 2014) e (NOSELLA, 2014). No primeiro artigo a autora se utiliza da afirmação de que o EM está em crise, sofre um “apagão”. Ao mesmo tempo, nota-se uma hiperatividade no âmbito legal que resultou num conjunto de leis, resoluções, decretos, emendas, uns substituindo aos outros sem dar tempo necessário para as mudanças serem efetivadas. E afirma que o EM vem apresentando complexidade crescente com importantes mudanças quantitativas e qualitativas que articulam tanto dificuldades quanto avanços na educação do EM. No artigo de Nosella (2014), o autor pretende desenvolver pontos direcionados mais especificamente à situação atual do EM, por exemplo, precisar a diferença entre o trabalho como princípio educativo geral de todo sistema educativo e o trabalho escolar como princípio pedagógico específico de cada fase etária. Na categoria Ensino de Língua Espanhola encontra-se o artigo de Palozzo, Pimentel e Gomes (2014). A inclusão da língua espanhola, obrigatória, no currículo do EM se deu por motivos geopolíticos e geoeconômicos ligados à participação do Brasil no MERCOSUL e às relações com os países hispano-americanos. Porém, as poucas evidências da literatura sobre o ensino de línguas estrangeiras mostram que nossas escolas não são exitosas no seu ensino, haja vista a ampla e crescente presença de cursos livres.

Na categoria Mão de Obra Qualificada se enquadra o artigo de SCHWARTZMAN; CASTRO (2013), que partem da evidência da falta de mão de obra qualificada em vários setores da economia brasileira, o que gera uma demanda por educação profissional que está sendo atendida, em parte pelo setor privado, e também pelo setor público. Afirmam que precisamos de políticas educacionais que lidem de forma decisiva com os problemas da qualidade da educação. Na categoria Autonomia intelectual e moral se encontra o artigo de Silva e Colantonio (2014). A indagação que motivou os autores à análise diz respeito à potencialidade de concretização dos

propósitos enunciados nas Diretrizes Curriculares com vistas a realizar um ideal de formação voltado para a consolidação da autonomia intelectual e moral dos sujeitos.

Na categoria Docência Comunitária se enquadra o artigo de Silva (2014), em que a tecnologia de seguridade tende a produzir uma pedagogia de proteção que toma as comunidades escolares como um espaço de intervenção. A configuração pedagógica mobiliza duas estratégias: o gerenciamento dos riscos coletivos e a autopropulsão ao medo. A produção de uma docência comunitária implica o desencadeamento de práticas de governo que visam uma intervenção qualificada no EM.

As categorias definidas para as conclusões são: EM Integral, Reestruturação do Ensino Médio, Articulação do Currículo, Mudança Curricular, Educação Profissional, Ciência, Tecnologia, Cultura e Trabalho, Pedagogia de Proteção.

A categoria Ensino Médio integral engloba dois artigos: Moura (2013) e Schwartzman (2013). Moura (2013) defende a concepção e a materialização de um EM que garanta uma base unitária para todos, fundamentado na concepção de formação humana integral, tendo como eixos estruturantes a ciência, a tecnologia, a cultura e o trabalho, concebendo o EM integrado ao ensino técnico de nível médio como uma possibilidade de formação. Por outro lado, Schwartzman e Castro (2013), afirmam que o Brasil precisa ampliar sua capacidade de proporcionar ensino profissional em todos os níveis e para isso precisa sair do que denominam de “falso dilema” entre um sistema de educação fragmentado e estratificado e o sistema pretensamente integrado da politécnica.

Na categoria Reestruturação do Ensino Médio encontra-se o artigo de Krawczyk (2014), que afirma a evidência da presença de um novo estágio de reestruturação do espaço público e de suas instituições. E encontra alterações importantes no modo como se elaboram e implementam políticas educacionais e uma nova lógica na racionalidade no âmbito político-educacional. Na categoria Articulação do Currículo se enquadra o artigo Silva (2014), que afirma que o currículo do EM a partir da nova proposta do RS articula-se produtivamente com as novas gramáticas econômicas da sociedade atual. A categoria Mudança curricular engloba os artigos de Palozzo, Pimentel e Gomes (2014) e de Nosella (2014). Os autores afirmam que a complexidade e o alto custo dos currículos levam à improvisação, não só no caso da língua espanhola, mas também em outros componentes curriculares. Na dificuldade de integralizar as chamadas grades horárias, redes escolares e estabelecimentos buscam professores sem formação específica para assumir cargas horárias semanais relativamente reduzidas. Já Nosella (2014) conclui que a implementação do EM unitário de qualidade no Brasil exige uma profunda

reforma. O autor considera que o Brasil vive atualmente objetivas condições econômicas e políticas favoráveis à redução dos multiformes modelos de EM.

Na categoria Ciência, Tecnologia, Cultura e Trabalho se enquadra o artigo de Silva e Colantonio (2014); os autores afirmam que o papel do eixo “trabalho, ciência, tecnologia e cultura é sua combinação teórica e prática”. Os elementos combinados estruturam o que o texto das diretrizes para o EM propõe para uma formação integral do cidadão. Por exemplo, ciência e tecnologia, no âmbito das experiências curriculares, são tratadas como conceitos isentos de contradição, assimilados pela falácia de que a ciência é teoria, e a tecnologia, sua aplicação prática. Na categoria Pedagogia de Proteção encontra-se o artigo de Silva (2014). O autor se desafia a seguir investigando as implicações pedagógicas e curriculares dessas pedagogias de proteção na composição e na organização das políticas de escolarização brasileiras. Para finalizar, o autor reitera que produzir no interior de uma docência comunitária implica o desencadeamento de práticas de governo de si e dos outros, as quais visem a uma intervenção qualificada no EM com base nos valores da sustentabilidade ambiental e da justiça social.

Considerações finais

A presença da temática “Ensino Médio” nos periódicos analisados evidencia o amplo interesse da comunidade de pesquisadores em relação a essa temática. Por isso, podemos afirmar a centralidade que ocupa o Ensino Médio na atualidade no âmbito das pesquisas desenvolvidas na área de Educação. Percebe-se que há uma variedade relativamente grande de focos de pesquisa privilegiados pelos pesquisadores em educação no que se refere a essa temática, com a maior prevalência sobre estudos e interesses sobre Reformas Curriculares.

Merece destaque também a preocupação que os pesquisadores estão tendo em caracterizar o contexto no qual o EM se desenvolve atualmente, apontando os desafios que o cercam. Por outro lado, constatamos uma presença significativa de artigos que relatam pesquisas nas quais se apresentam propostas fundamentadas para implementação de formas de organização de estruturas curriculares e atividades de ensino. O mapeamento realizado acerca das pesquisas recentes sobre a temática “Ensino Médio” constitui a principal contribuição deste trabalho. Esse mapeamento permite afirmar que os desafios para o EM na contemporaneidade já estão anunciados e discutidos na literatura da área, assim como as possibilidades de avanços que se

apresentam diante da implementação de políticas educacionais mais recentes voltadas para a melhoria dessa etapa da escolaridade. Entendemos, então, que uma nova perspectiva para a agenda de pesquisas relativas ao EM está aberta agora e esta refere-se à busca de compreensão sobre as formas como as redes escolares e as escolas estão definindo as finalidades e os currículos do EM, seja pelos estudos e sistematizações que seus membros realizam sobre documentos oficiais, a partir das leituras que costumam efetivar sobre as proposições das políticas educacionais atuais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Resolução CNE/CEB, de 30/01/2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**, Sç. 1, p.2 0, 31 jan. 2012, Brasília, DF/BR.
- CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada**: guia prático para análise qualitativa. Tradução de Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- DI GIOVANI, G. As estruturas elementares das Políticas Públicas. **Cadernos de Pesquisa**, Campinas, n. 82, p. 1-32, 2009.
- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção “Pesquisa qualitativa”).
- KRAWCZYK, N. Ensino Médio: empresários dão as cartas na escola pública. In: **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 126, p. 21-41, 2014.
- MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: Uma contribuição para a análise de Políticas Educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006.
- MOURA, D. H. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, 2014.
- NOSELLA, P. Ensino médio unitário ou multiforme? **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 60, p. 121-142, 2014.
- PALAZZO, J.; PIMENTEL, G. S. R.; GOMES, C. A. Nem tudo o que reluz é ouro: um caso de mudança curricular no Ensino Médio. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 84, p. 705-732, 2014.
- RAMOS, T. A.; ROSA, M. I. P. Entre táticas e consumos de propostas curriculares no cotidiano escolar: um laboratório de química e uma sala de projetos. **Ciência Educação**, Bauru, v. 20, n. 2, p. 359-376, 2014.
- RAMOS, T. A.; ROSA, M. I. P. Identidades docentes no Ensino Médio: investigando narrativas a partir de práticas curriculares disciplinares. **Pró-Posições**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 141-160, 2015.

REIS, R. Aprender na Atualidade e Tecnologias: implicações para os estudos no ensino médio. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 1185-1207, 2014.

ROMANELLI, O. O. **História da Educação no Brasil**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 187-191.

ROSA, M. I. P. Políticas curriculares e identidades docentes disciplinares: a área de ciências da natureza e matemática no currículo do Ensino Médio do estado de São Paulo (2008-2011). **Ciência Educação**, Bauru, v. 20, n. 4, p. 937-953, 2014.

SCHWARTZMAN, S.; CASTRO, C. M. Ensino, formação profissional e a questão da mão de obra. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 80, p. 563-624, 2014.

SILA, R. R. D. Comunidades como espaços de intervenção pedagógica um estudo da docência no ensino médio. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 59, p. 945-966, 2014.

SILA, R. R. D. Políticas de Constituição do Conhecimento Escolar para o Ensino Médio no Rio Grande do Sul: uma analítica de currículo. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 30, n. 1, p. 127-156, 2014.

SILVA, M. R.; COLONTONIO, E. M. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as proposições sobre trabalho, ciência, tecnologia e cultura reflexões necessárias. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 58, p. 611-628, 2014.

TERRAZZAN, E. A.; ZAMBON, L. B.; KERBER, F.; COSTA, T. M. Estudos sobre Incidências de Políticas Educacionais em Escolas de Educação Básica **Anais...** Encontro Latinoamericano de Professores de Política Educativa, 1 - Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação, 2., 2015. Guarulhos: UNIFESP, 2015. p. 1-25.

ZAMBON, L. B.; KERBER, F.; TERRAZZAN, E. As Pesquisas sobre Ensino Médio no Brasil: Panorama dos estudos recentes publicados em Periódicos da área de Educação. **Anais...** Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 10., 2014, Florianópolis. Florianópolis: UFSC, 2014. p. 1-19.

Como referenciar este artigo

BONFADA, K. M.; PELIZZRO, D. F.; TERRAZZAN, E. A. Caracterização da produção acadêmico-científica veiculada em periódicos nacionais sobre o assunto ensino médio. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 4, p. 1663-1682, out./dez., 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.unesp.v13.n4.out/dez.2018.10276

Submetido em: 25/08/2017

Aprovado em: 05/05/2018

